

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: HABILITAÇÃO DE CUIDADORES INFORMAIS REFERENTE AO CUIDADO DE PACIENTES COM ESTOMIAS

Relatoria: Gabriela Fernanda Gaziro

Isabella Thereza Gomes Santiago

Autores: Bárbara Luiza Rodrigues Carvalho

Armando dos Santos Trettene

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A assistência ao paciente com estomia requer cuidado especializado por parte dos enfermeiros, visando não apenas a adaptação física, mas também a promoção da autonomia e qualidade de vida tanto do paciente quanto de seus cuidadores. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do enfermeiro quanto ao treinamento de cuidadores informais referente ao cuidado do paciente pediátrico com estomia. promover a autonomia do cuidador de pacientes com estomias. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência profissional, por enfermeiros residentes de um hospital público, de atenção terciária, especializado no atendimento de pacientes com anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas, situado no interior do estado de São Paulo, no Brasil. **RESULTADOS:** Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na capacitação dos cuidadores, resultando em maior confiança nos cuidados da estomia e melhoria da qualidade de vida. A transição do ambiente hospitalar para o domiciliar para pacientes com traqueostomias, gastrostomias e outras ostomias pode ser desafiadora, uma vez que os cuidadores passam a ser os principais responsáveis pelos cuidados, sem supervisão de um profissional de saúde. Assim, é fundamental que os cuidadores se familiarizem com os cuidados necessários para ostomias desde o ambiente hospitalar, pois facilita o aprendizado, promove a adaptação e aumenta a autoconfiança para a continuidade dos cuidados em casa de maneira segura e adequada. O ensino deve ser realizado de forma clara e acessível, com a supervisão ativa do enfermeiro até que o cuidador demonstre o domínio completo das técnicas necessárias. **DISCUSSÃO:** O processo de transição do ambiente hospitalar para o domiciliar exige que os cuidadores adquiram habilidades técnicas e também desenvolvam confiança e autonomia para manipular estomias de maneira segura e eficiente. O enfermeiro deve adotar uma abordagem educativa que combine clareza nas instruções, adaptações ao nível de compreensão do cuidador e supervisão ativa até que as habilidades sejam alcançadas. Portanto, a eficácia do ensino é fundamental para o sucesso da autonomia do cuidador e para a manutenção da qualidade do cuidado prestado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enfermeiro desempenha atuação crucial no suporte ao paciente com ostomia e ao seu cuidador, não apenas fornecendo cuidados técnicos, mas também treinando-os para uma vida autônoma com mais qualidade, em especial ao público pediátrico.